

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO (ORAL/SINALIZADA) - CRÍTICA DE
TRADUÇÃO

**ENTRE CARTUNS E CONTROVÉRSIAS: UMA ANÁLISE CRÍTICA DA
TRADUÇÃO DE "LE GUIDE DU ZIZI SEXUEL" (2001) PARA O PORTUGUÊS
DO BRASIL**

Bianca Melyna Negrello Filgueira (bimelyna@gmail.com)

Entre cartuns e controvérsias: uma análise crítica da tradução de Le guide du zizi sexuel (2001) para o português

Este estudo examina criticamente a tradução do francês para o português do livro Le Guide du Zizi Sexuel (2001), um guia de educação sexual voltado ao público pré-adolescente, de autoria de Hélène Bruller e Zep, publicado no Brasil com o título Aparelho sexual e cia (2007). Na França, a obra serviu como base para exposições educativas e já havia enfrentado tentativas de censura em 2007 e 2015. No Brasil, a publicação também gerou controvérsias, sendo atacada por grupos conservadores e, em 2018, associada de forma equivocada ao chamado “kit gay” pelo então candidato à presidência Jair Bolsonaro. O objetivo do estudo é analisar as escolhas tradutórias e os paratextos da edição brasileira, levando em conta o contexto político e social que influenciou a

recepção da obra no país. Para isso, adota-se uma metodologia de análise crítica da tradução, com base no modelo proposto por José Lambert (2011), que integra os Estudos Descritivos da Tradução. Esse modelo prioriza a consideração do contexto histórico, cultural e funcional da tradução, afastando-se de abordagens prescritivas centradas em critérios normativos de fidelidade ou equivalência. A análise volta-se, sobretudo, para os paratextos das edições francesa (2001 e 2020) e brasileira (2007), bem como para o conteúdo do capítulo 2 da obra, com ênfase nos cartuns — elementos centrais para a construção do humor e da dimensão pedagógica do livro. A metodologia envolve a análise de elementos verbais e visuais, observando como as estratégias tradutórias lidam com os aspectos multimodais e como eventuais adaptações podem refletir escolhas ideológicas e/ou mercadológicas. O estudo também propõe uma reflexão conceitual sobre o cartum enquanto gênero híbrido, distinguindo-o de formas afins como a charge e a ilustração. Essa distinção fundamenta a análise crítica, ao evidenciar características específicas que impactam diretamente o processo tradutório de materiais paradidáticos multimodais. Ao final, os resultados indicam que a tradução brasileira busca equilibrar as demandas do público mediador (pais, professores etc.) e do público leitor (pré-adolescentes), enfrentando limitações impostas tanto pelo formato multimodal quanto pelo ambiente sociopolítico. A análise destaca a importância de abordagens tradutórias sensíveis à complexidade semiótica e aos discursos ideológicos que atravessam as obras de educação sexual para jovens leitores.

Palavras-chave: crítica de tradução; educação sexual; paratextos; multimodalidade; cartum.